

Entrevista Zafer Çaglayan

MINISTRO DO COMÉRCIO EXTERNO DA TURQUIA

“Há tantas razões para os portugueses investirem na Turquia”

O governante turco diz que o interesse das empresas portuguesas no país ainda é muito reduzido

ALEXANDRA NORONHA
anoronha@negocios.pt

O ministro do comércio externo da Turquia, Zafer Çaglayan, está hoje em Portugal para participar numa conferência organizada pelo **Negócios** e diz que há oportunidades de investimento mútuas para empresários dos dois países.

Porque é que uma empresa portuguesa deve investir na Turquia?

Há tantas razões para uma empresa portuguesa hoje investir na Turquia. Para começar é um país em crescimento com um PIB que subiu de 230 biliões de dólares (168 mil milhões de euros) para 730 biliões (533 mil milhões de euros) entre 2002 e 2010. Um mercado doméstico em crescimento localizado entre a Europa, Ásia Central e Médio Oriente, com um ambiente liberal e reformista e condições de investimento altamente competitivas. Portugal investiu 759 milhões de dólares (554 milhões de euros) na Turquia desde 2005. Em 2010 havia só 26 empresas portuguesas a operar no país. Ficaremos satisfeitos por ver os empresários portugueses apreciar a cultura de negócios e escolher a Turquia para os seus investimentos.

Qual a estratégia do país para atrair investidores?

O nosso objectivo é encorajar os homens de negócios, os investidores internacionais em particular, a tirar partido das vantagens que a Turquia oferece. Com a estabilida-

de política e económica, implementando políticas macroeconómicas sólidas e estabelecendo um enquadramento legal e institucional. Vamos lutar para melhorar a infra-estrutura económica e social em áreas como instalações de telecomunicações, qualidade institucional, qualidade da educação ou um sistema judicial para proteger mais efectivamente direitos de propriedade intelectual. Tudo para assegurar a tendência de crescimento.

Quais são os maiores investidores portugueses na Turquia?

Actualmente, a Cimpor é a maior empresa portuguesa a operar na Turquia. As outras são pequenas sociedades a operar sobretudo em Istambul, Ankara, Izmir e Kocaeli nas áreas de construção, reparação de aparelhos electrónicos e produção de plásticos, equipamentos de televisão e rádio, comércio e consultoria. O interesse das empresas portuguesas na Turquia é muito baixo. Acho que as sociedades portuguesas deverão considerar investimentos em outras cidades da Turquia que também oferecem boas condições de investimento.

Há interesse em Portugal de empresas turcas?

Até ao início de 2011 havia apenas uma empresa turca a operar em Portugal, a Abdi Ibrahim. Opera no sector farmacêutico e exportou 100 mil euros em capital para Portugal.

Que sectores têm mais potencial na Turquia?**Turquia é mercado de crescimento**

“A Turquia é um dos poucos mercados que a Brisa elegeu como mercado de crescimento”, avançou ao Negócios João Bento, administrador responsável pela área internacional do grupo, que pretende concorrer à privatização de 1.700 quilómetros de auto-estradas naquele país. Para João Bento, este é um mercado que “apresenta um elevado crescimento económico, associado à convergência dos diferentes tipos de risco com os padrões de risco de economias mais desenvolvidas”. Para a Brisa, a Turquia está hoje num estágio de desenvolvimento “semelhante àquele em que se encontrava o Brasil em 2001” quando o grupo investiu na CCR. **MJB**

O sector das infra-estruturas atrai mais e mais investidores todos os dias, focando-se em oportunidades de negócio de longo prazo. Além disso, o mercado energético da Turquia oferece um leque de actividades que vão da exploração de petróleo e distribuição e exportação de produtos petroquímicos, até à geração de electricidade baseada em todas as fontes de energia, bem como à construção de maquinaria e equipamento.

A agitação recente na região afecta a



Murad Sezer/Reuters

competitividade do país?

A Turquia não deve ser considerada como estando à parte da sua região. A perda de vidas e ferimentos em milhares de pessoas preocupam-nos muito. Juntos somos fortes. Nesta conjuntura, a Turquia está preparada para partilhar os seus conhecimentos com as companhias globais interessadas na região.

O governo turco ainda considera entrar na UE? Isso é uma razão para os estrangeiros investirem no país?

Apesar de todos os obstáculos

políticos colocados pela União Europeia (UE), continuamos empenhados em progredir no nosso processo de negociação. Com a adesão, a Turquia irá assegurar a sua posição e ser uma área económica de investimento mais atraente especialmente para investidores europeus que sentiram os efeitos da crise global. Para aproveitarem as oportunidades que a Turquia oferece, cada vez mais investidores estrangeiros estão a chegar ao país a cada ano. E depois da nossa adesão este número irá aumentar.

Business Roundtable Turquia
Negócios e Internacionalização

com o patrocínio de **Brisa**